

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS PROCESSOS ESTUARINOS DO RIO MUCURI (BA) SOBRE A MORFODINÂMICA DA PRAIA DA BARRA COM USO DE GEOTECNOLOGIAS

Silva, A.L.¹; Mesquita, A.F.²; Duarte, C.R.³

¹Universidade Federal de Pelotas; ²Universidade Estadual de Campinas; ³Universidade Federal do Ceará

RESUMO: Estuários são ambientes dinâmicos, sujeitos a constantes mudanças decorrentes de processos costeiros e constituem os principais canais de transferência de massa entre o continente e o oceano. A análise da dinâmica sedimentar costeira através de sensoriamento remoto permite um diagnóstico do comportamento do estuário ao longo de um determinado período de tempo, o que possibilita a identificação e previsão de processos morfodinâmicos para fins de monitoramento costeiro. O presente trabalho analisou o estuário do Rio Mucuri e adjacências, localizado no litoral sul do estado da Bahia, durante os anos de 2011, 2012, 2014 e 2015. A fim de identificar os mecanismos de transferência de sedimentos entre o estuário e a interface praial, foram utilizadas imagens RapidEye (5m de resolução espacial) em composição RBG 321 e 452 e Landsat 8 (Sensor OLI) em composição RGB 651, o que possibilitou a identificação de bancos de areia submersos, direção da corrente longitudinal e comportamento da pluma sedimentar durante os meses de inverno e verão. Em conjunto, dados pluviométricos para a bacia hidrográfica foram utilizados para correlação de aporte sedimentar na região costeira imediata ao estuário estudado. Foi possível observar a variação de dimensão da pluma sedimentar, bem como a evolução na morfologia do estuário entre planície costeira, estuário construído por barra e delta. Durante esse período, a praia da Barra - borda norte do estuário, apresentou um padrão progradante, possivelmente relacionados ao aumento do aporte sedimentar na região. Apesar dos dados pluviométricos não mostrarem uma correlação direta entre o volume de chuvas e quantidade de sedimentos transportada pelo rio, foi possível notar uma pequena simetria entre o aumento do aporte sedimentar durante os meses de verão. Nesse período, a maior ação do anticiclone tropical do Atlântico Sul sobre o litoral sul da Bahia modifica as frentes de onda, de nordeste para sudeste, invertendo a direção da corrente de deriva litorânea. A ação conjunta entre alta disponibilidade de sedimentos e inversão de corrente, em função da barreira hidráulica exercida pelo rio resulta no aprisionamento de sedimento e crescimento do prisma de praia da Praia da Barra. Esse processo também pode ser visualizado pelo padrão de dispersão da pluma sedimentar transportados pelo rio e pela construção de pequenas barreiras submersas. Dessa forma, é provável que os processos de inversão de corrente durante os meses de verão influenciem diretamente o acúmulo de sedimentos na região costeira e retroalimentação da Praia da Barra em detrimento ao baixo retrabalhamento sobre o período de inverno.

PALAVRAS-CHAVE: Dinâmica Sedimentar, Estuário, Rio Mucuri